



Para toda a vida

Cascais além das praias: vão nascer sete museus e equipamentos culturais

Concelho investe 15 milhões em novos museus

A oferta cultural
vai ser reforçada.

p. 3 e 6

35 novas casas vão aumentar a oferta habitacional

Mais habitações públicas
em Talaíde e Fontainhas.

p. 11

Famílias podem poupar até 120 euros na fatura da água

Novos tarifários com reduções
até 25% nos consumos essenciais.

p. 13

Cultura para todas as gerações



A cultura é uma das marcas da identidade de Cascais. É através dela que preservamos a nossa história, valorizamos o nosso património e reforçamos aquilo que nos une enquanto comunidade.

Quando falamos de cultura, falamos do passado, porque é nele que encontramos as nossas raízes. Falamos do presente, porque a cultura faz parte da vida do concelho todos os dias. E falamos também do futuro, porque aquilo que hoje preservamos e promovemos será o legado que deixaremos às próximas gerações.

É por isso que a cultura continua a ser uma prioridade para este Executivo.

Investimos na recuperação do património histórico, na valorização dos nossos museus, dos arquivos municipais e da investigação que nos permite conhecer melhor a história de Cascais. Porque preservar a memória coletiva é também preservar a identidade do nosso concelho.

Mas a cultura não vive apenas daquilo que herdámos. Vive também da criatividade, do talento e da participação de todos aqueles que, todos os dias, ajudam a dar vida a Cascais. Dos nossos artistas, músicos, atores, bandas filarmónicas, associações, coletividades e grupos culturais que mantêm viva uma programação rica, diversificada e aberta a todos.

Queremos continuar a afirmar Cascais como um concelho onde há espaço para todas as expressões culturais. Onde as tradições piscatórias e o folclore convivem com o fado, com a música de câmara, com a ópera, com o teatro, com a arte contemporânea

e com as novas formas de criação artística. Uma cultura que respeita as suas raízes, mas que continua a olhar para o futuro.

Vamos levar a cultura a todo o concelho, nos nossos equipamentos culturais, mas também nas ruas, nas praças e nos espaços públicos, aproximando-a das pessoas e criando mais oportunidades de encontro, de partilha e de participação.

Uma comunidade que investe na cultura é uma comunidade mais coesa, mais participativa e com melhor qualidade de vida. É esse o caminho que queremos seguir em Cascais: preservar aquilo que faz parte da nossa identidade, apoiar quem cria e garantir que as próximas gerações herdem um concelho ainda mais rico do ponto de vista cultural. ●

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara Municipal
de Cascais



Jornal digital

Museus de Cascais: um roteiro pela história e arte

Do património marítimo à história da arte, passando pela arqueologia e pelas artes decorativas, o concelho reúne vários espaços museológicos abertos ao público, três deles integrados na RPM - Rede Portuguesa de Museus, numa aposta contínua na qualidade e diversificação da oferta cultural. Eis o roteiro completo, para organizar a visita. ●



**17 espaços
museológicos
para visitar**



Farol Museu de Santa Marta · Casa de Santa Maria · Museu dos Condes de Castro Guimarães



Museu do Mar Rei D. Carlos I



Museu da Vila



Grutas do Poço Velho



Museu da Misericórdia de Cascais



Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria



Casa Reynaldo dos Santos
e Irene Quilhó dos Santos



Casal Saloio de Outeiro de Polima



Casa das Histórias Paula Rego



Palácio da Cidadela de Cascais



Marégrafo de Cascais



Espaço Memória
Teatro Experimental de Cascais



CACE – Coleção de Arte
Contemporânea do Estado



Centro Cultural de Cascais



Casa Duarte Pinto Coelho

Cinco programas culturais para descobrir nos próximos meses

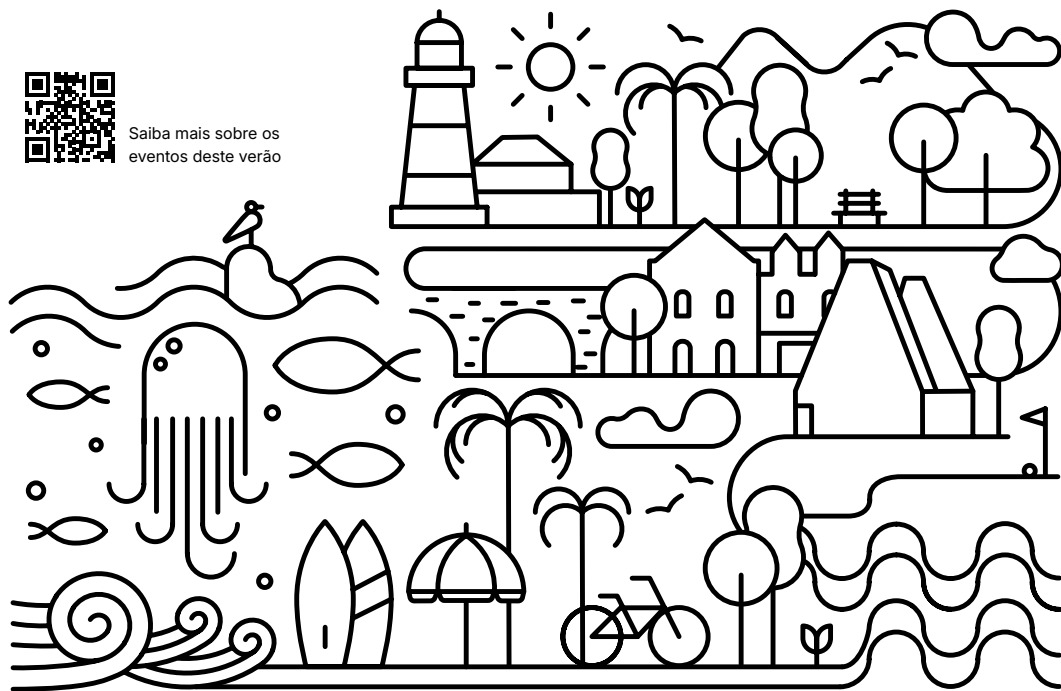
Concertos, exposições e festivais vão ocupar diferentes espaços do concelho. Conheça algumas propostas para aproveitar Cascais para lá da praia.

Em Cascais, como acontece um pouco por todo o país, julho e agosto são sinónimo de praia. Efetivamente, é até ao areal que se dirigem muitos dos munícipes, visitantes e turistas que enchem o concelho nesta altura do ano. Mas ficar pela praia seria conhecer apenas uma parte do que Cascais tem para oferecer.

Entre concertos, exposições e festivais, não faltam propostas para diferentes idades e interesses. Reunimos algumas sugestões da programação cultural do município para os próximos meses. ●



Saiba mais sobre os eventos deste verão



Rua do Fado: a tradição sai à rua

Até 13 de setembro, o fado volta a ouvir-se em diferentes pontos do concelho. A iniciativa Rua do Fado leva um dos géneros

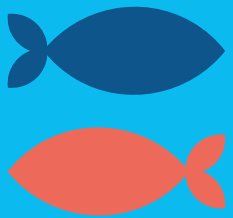
mais marcantes da música portuguesa junto das pessoas, ocupando espaços públicos e convidando a descobrir Cascais ao som da guitarra portuguesa. Sem bilhetes ou salas de espetáculo pelo meio, basta passar e desfrutar.



CACE - Centro: um novo museu para descobrir

O CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado abriu portas em Alcabideche no dia 1 de julho. A inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno Piteira Lopes, da ministra da Cultura,

Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, e do presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, Alexandre Nobre Pais. As visitas realizam-se mediante marcação prévia e destinam-se ao público em geral, bem como a estudantes, investigadores e profissionais do setor. A entrada é gratuita.



Para se divertir

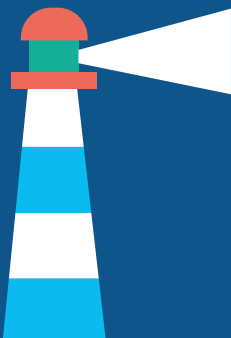
Festas do Mar

Baía de Cascais recebe concertos gratuitos em agosto

As Festas do Mar regressam à Baía de Cascais para oito noites de música e animação. Os concertos, com entrada gratuita e dedicados à música portuguesa, realizam-se de 20 a 23 e de 27 a 30 de agosto.

Entre o Jardim Visconde da Luz e a Cidadela haverá gastronomia, artesanato e animação. Junto ao Palco Cascais volta também a existir uma área exclusiva para utilizadores Viver Cascais.

Um dos momentos mais simbólicos das Festas do Mar é a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, tradição ligada à comunidade piscatória e à memória de todos aqueles que fizeram (e continuam a fazer) a sua vida no mar (ver programa completo na última página).



Cartão Viver Cascais

Os titulares do Cartão Viver Cascais beneficiam de um **desconto de 20%** na compra de bilhetes para o Cascais Atlantic Sunsets.

Novos palcos, novas ideias, outra forma de viver a cultura

Cascais está a repensar a sua oferta cultural, levando a programação a diferentes pontos do concelho e transformando capelas, museus, fortes e outros espaços menos habituais em novos palcos.

Entre as iniciativas que estão em preparação está “Música na Capela”, um programa regular de concertos que decorrerá ao longo de todo o ano. Já a iniciativa “Ópera dos Museus” levará pequenos momentos de ópera aos espaços museológicos municipais, promovendo um encontro entre a música erudita e o património.

Está também prevista uma grande exposição etnográfica sobre o regresso das populações que viviam nas antigas províncias ultramarinas.

Ao mesmo tempo está a ser desenhado, no Forte de Santo António da Barra, o ciclo de debates “Pensar Portugal no Mundo” que irá propor um programa de reflexão e debate sobre o passado e o futuro do país. As datas, os horários e os locais destas iniciativas deverão ser divulgados em breve.



Forte de Santo António da Barra recebe Cascais Atlantic Sunsets

Nos dias 8 e 15 de agosto, o Forte de Santo António da Barra é o palco do Cascais Atlantic, evento que junta música eletrónica e património, num dos espaços mais emblemáticos de Cascais.

A iniciativa apresenta uma programação de artistas nacionais e internacionais aproveitando a envolvente atlântica e o período do pôr do sol.

Um tributo a Miles Davis no Estoril

A 1 de outubro, o Auditório Carlos Avilez, na Academia de Artes do Estoril, recebe um concerto que assinala o centenário do nascimento de Miles Davis.

Laurent Filipe sobe ao palco com um espetáculo dedicado à obra do trompetista norte-americano e a um legado que marcou para sempre a história do jazz. O concerto realiza-se no antigo Edifício Cruzeiro e promete ser um dos momentos de destaque da programação cultural do concelho.

Cascais prepara uma revolução cultural com sete novos museus e espaços culturais

O município está a reforçar a aposta cultural com a abertura de novos museus e espaços históricos. O investimento ronda os 15 milhões de euros. Conheça-os.

Cascais prepara-se para uma das maiores transformações culturais. Nos próximos anos, o concelho vai ganhar uma rede de novos museus e espaços museológicos, alguns nascidos de raiz, outros recuperados de edifícios, fortes e fortalezas com séculos de história. Do mar ao teatro, da pedra à imprensa, passando por vestígios romanos e neolíticos, a Câmara Municipal de Cascais aposta em devolver aos munícipes um património que atravessa épocas.

O investimento de 15 milhões de euros previsto para os próximos seis anos inclui também as obras de requalificação em equipamentos culturais já existentes. O objetivo é desenhar um novo mapa cultural para o concelho, do centro histórico da vila até à Areia e à Alapraia.

Com esta nova aposta, o executivo promete devolver aos munícipes um vasto conjunto de memórias que atravessam séculos, acompanhando o presente e perspetivando o futuro. ●



1. Museu do Teatro: Seis décadas de palco e memória

O Museu do Teatro vai nascer na Quinta da Alagoa, no Palacete Belmonte, edifício do século XIX, e o estudo prévio do projeto será apresentado à população em setembro. O espaço vai reunir o acervo do Teatro Experimental de Cascais, com adereços, figurinos, cenários e cartazes que documentam mais de seis décadas de atividade da companhia, fundada por Carlos Avilez e João Vasco, e ligada a nomes como Natália Correia, Carlos Paredes, Almada Negreiros, Júlio Resende, Nadir Afonso, Michel Giacometti ou Eunice Muñoz.



2. Museu do Mar Rei D. Carlos: um novo capítulo na relação de Cascais com o mar

A história de Cascais não se entende sem o mar, e é por isso que a requalificação do Museu do Mar Rei D. Carlos é um dos projetos mais aguardados. A 13 de maio, a câmara promoveu uma auscultação pública inédita para discutir o futuro deste museu emblemático. No mesmo local vai nascer um novo espaço, dedicado às tradições de uma comunidade que sempre viveu ligada ao oceano.

3. Museu da Pedra e da Cantaria: um museu ao ar livre, sem portas

Poucos sabem que a pedra extraída em Cascais teve um papel importante na reconstrução de Lisboa, depois do terramoto de 1755. Essa herança inspira o futuro Museu da Pedra

e da Cantaria, um projeto inédito que vai funcionar ao ar livre e em permanência, ao longo do trilho da Ribeira das Vinhas, até ao Bairro de Santana. As antigas pedreiras da região serão recuperadas e os buracos deixados pela extração transformados em cenários e auditórios naturais.





4. Povoado Romano dos Casais Velhos: uma viagem ao Cascais romano

Na Areia, com vista para a Praia do Guincho e para a Duna da Cresmina, o Povoado Romano dos Casais Velhos prepara-se para abrir ao público. É um dos vestígios mais relevantes da presença romana em território português e o futuro circuito de visita vai dar a conhecer a antiga fábrica de púrpura que ali funcionou.



5. Fortaleza da Luz e Forte de Santo António da Barra: do património militar ao futuro Museu da Língua

Pela primeira vez, estas duas fortificações da linha de defesa costeira vão abrir as portas ao público como espaços museológicos. Está ainda planeada a instalação do futuro Museu da Língua.

6. Museu da Imprensa: celebrar a liberdade de informar

Também conhecido como News Museum, o Museu da Imprensa vai instalar-se no coração da vila de Cascais. Celebra a ligação centenária do concelho à liberdade de imprensa e ao livre pensamento, recordando cascalenses que marcaram a história do jornalismo e da liberdade em Portugal.

7. Casal Saloio e Necrópole Neolítica da Alapraia: das grutas pré-históricas à vida saloia

Mais a norte, este novo polo vai funcionar como museu rural, à semelhança do já conhecido Casal Saloio de Outeiro de Polima, dando destaque às grutas pré-históricas da zona. A abertura ao público está prevista ainda para 2026.

Obras de requalificação em curso

Os novos museus não são o único investimento cultural em curso no concelho. Há também obras a decorrer em quatro equipamentos já existentes, numa aposta na recuperação do património que Cascais já tem. Estas obras asseguram que este património continua a poder ser visitado nas próximas décadas.



A Casa de Santa Maria está a passar por uma intervenção total, no interior e exterior.



O Museu Condes de Castro Guimarães verá os seus espaços exteriores e coberturas recuperados.



No Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria, as obras centram-se na recuperação do jardim.



No Forte de S. Jorge de Oitavos, a intervenção incide sobre o edificado.

FIARTIL: uma feira onde se cruzam todas as gerações

A mais antiga feira de artesanato do país está aberta até 23 de agosto. No total, são mais de 90 expositores, gastronomia e música para todos os públicos.



A FIARTIL pode ser visitada de domingo a quinta-feira, entre as 17h e as 23h, e às sextas e sábados, entre as 17h e a meia-noite.

A entrada custa 1,50€ e é gratuita para crianças até aos 10 anos.

Ana Alvim visitou a FIARTIL em família, numa tarde que juntou quatro gerações. "Vimos todos os anos à FIARTIL e, normalmente, visitamos várias vezes. Umas para estar com a família ou comer qualquer coisa, outras para ver os espetáculos e o artesanato."

Inaugurada a 26 de junho de 2026 e organizada pela DNA Cascais, a 61.ª Feira de Artesanato do Estoril reúne artesanato nacional e internacional, comércio tradicional, restauração e animação.

Ao longo de quase dois meses, a FIARTIL reúne mais de 90 expositores, a par de propostas de comércio tradicional e restauração. A programação inclui música ao vivo todas as noites, com fado às segundas-feiras e atuações de ranchos e associações do concelho às quartas-feiras. Há ainda um palco dedicado aos jovens talentos de Cascais e um espaço infantil para os mais novos.

Histórias feitas à mão

Mário Silva, da Loja do Pau, começou a frequentar a feira em criança, acompanhando os pais, e participou em todas as edições desde então.

"Foi a primeira feira onde comecei a trabalhar. Os meus pais fizeram aqui parte da vida deles. É também uma homenagem que lhes faço", explicou.

Na banca, piões e ioiôs atraem crianças e adultos. Alguns clientes já vão na terceira geração. "As pessoas lembram-se de quando eram crianças e de quando o pai lhes ofereceu um brinquedo", referiu Mário Silva.

Também Cássia Tavares, do Cássia Atelier, tem um expositor para apresentar as suas jóias, feitas em croché. Estreou-se na FIARTIL em 2024, durante uma semana. Em 2025 ficou um mês e, este ano, decidiu participar do primeiro ao último dia.

"Não é só para vender. É para conviver, socializar, conhecer pessoas e trocar experiências", resumiu Cássia, destacando as condições e o ambiente sob a copa das árvores. ●



Quatro gerações da família Alvim visitaram a FIARTIL

FIARTIL

Mais de 90 expositores, gastronomia e música.



Cássia Tavares, Cássia Atelier



O executivo municipal esteve presente na inauguração da feira



Mário Silva, Loja do Pau

Um mês de música no coração de Cascais com o Ageas Cooljazz

O Ageas Cooljazz voltou a reunir em Cascais artistas de diferentes gerações e nacionalidades. Esta edição trouxe mais concertos, um recinto ampliado e uma ligação reforçada ao Parque Marechal Carmona.



Gilberto Gil deu um concerto memorável



O festival proporcionou um ambiente único



Jamiroquai encheu o Hipódromo Manuel Possolo

O Ageas Cooljazz regressou a Cascais para mais uma edição marcada por grandes nomes da música nacional e internacional. Entre 8 e 31 de julho, o Hipódromo Manuel Possolo e o Parque Marechal Carmona receberam oito noites de concertos, num formato que voltou a juntar música, natureza e proximidade.

A primeira noite, a 8 de julho, começou com Marta Garrett, seguindo-se Maria Luíza Jobim, que se estreou no festival com uma atuação intimista. Mais tarde, Gilberto Gil subiu ao Palco Ageas e revisitou algumas das canções mais marcantes da sua carreira.

Cultura como espaço de encontro

À margem do festival, Gilberto Gil encontrou-se com Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito de Cascais ser a Capital Europeia da Democracia.

"A cultura é uma das mais belas expressões da liberdade e uma ponte permanente entre pessoas, gerações e mundos. Em nome de Cascais, o nosso agradecimento e admiração pelo extraordinário legado humano e artístico que continua a oferecer ao mundo", afirmou.

Depois da abertura com Gilberto Gil, o cartaz reuniu nomes de artistas gigantes como David Byrne, Loyle Carner, Jamiroquai, Diana Krall, Franz Ferdinand, Scissor Sisters e Chet Faker, entre outros. Ao longo das oito noites, o festival apresentou quatro atuações por dia, distribuídas pelos diferentes palcos e espaços do recinto.

Crescer sem perder a identidade

Na sua 22.^a edição, o Ageas Cooljazz ganhou uma noite adicional e apresentou um recinto ampliado, com uma nova entrada junto à Marina de Cascais e mais zonas de restauração e convívio. Houve



Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, homenageou o músico Gilberto Gil

também uma maior ligação ao Parque Marechal Carmona, que continuou a ser uma parte central da experiência do festival.

As Cascais Jazz Sessions regressaram ao anfiteatro do parque, dando espaço a projetos de jazz nacionais. Já aos domingos, miúdos e graúdos puderam desfrutar de uma programação gratuita com as Cascais Lazy Sundays. Desta forma, o Ageas Cooljazz voltou a fazer de Cascais um lugar de encontro entre diferentes estilos musicais, gerações e públicos. ●

"A cultura é uma das mais belas expressões de liberdade e uma ponte permanente entre pessoas, gerações e mundos."

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara
Municipal de Cascais



Acompanhe todos os
detalhes desta edição aqui

Residências universitárias do concelho: abertas as candidaturas

Estudantes deslocados podem candidatar-se até 28 de agosto. Há 62 vagas disponíveis.



"A existência de residências académicas públicas com qualidade, a um preço justo, faz a diferença na vida dos estudantes.

Mais do que um alojamento, representam uma oportunidade para estudar com dignidade, estabilidade e igualdade de oportunidades.

Espero que este projeto continue a crescer."

Catarina Costa, 25 anos, antiga estudante alojada na Residência Universitária do Mosteiro de Santa Maria do Mar

"Ter conseguido alojamento teve um impacto muito positivo, diria mesmo decisivo. Deu-me estabilidade e tranquilidade para me dedicar ao curso, sem a preocupação de onde iria viver."

O testemunho é de Catarina Costa, 25 anos, antiga estudante da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, que esteve alojada na Residência Universitária do Mosteiro de Santa Maria do Mar, em Carcavelos.

Para Catarina, que veio da região do Grande Porto, a possibilidade de viver numa residência universitária em Cascais permitiu que se concentrasse nos estudos e tirasse o melhor partido da sua formação académica. Além das condições de alojamento, Catarina destaca a qualidade de vida, a tranquilidade do espaço e o forte sentido de comunidade vivido entre os residentes, como fatores que contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal e académico.

Candidaturas abertas para 62 vagas

É a pensar em estudantes como Catarina que o Município de Cascais volta a disponibilizar alojamento universitário a preços acessíveis, através do Programa Habitar Cascais. As candidaturas para as residências universitárias

municipais arrancaram no passado dia 20 de julho e decorrem até 28 de agosto de 2026.

As residências localizam-se no Mosteiro de Santa Maria do Mar, em Carcavelos, e no Cascais Living Hub, em Cascais, disponibilizando um total de 62 vagas. Os espaços encontram-se equipados com cozinha, salas de estudo, salas de convívio, acesso Wi-Fi e outras valências que promovem o bem-estar e o sucesso académico dos residentes. O valor da mensalidade do alojamento varia entre 91,44 euros e 350 euros.

Quem pode candidatar-se?

Podem candidatar-se estudantes deslocados, nacionais ou estrangeiros, que frequentem o ensino superior público ou privado, com prioridade para quem estuda em estabelecimentos de ensino superior localizados no concelho de Cascais.

Depois de um ano a viver numa das residências universitárias do concelho, Catarina deixa uma mensagem para os futuros candidatos:

"Espero que este projeto continue a crescer e a permitir que muitos outros estudantes encontrem aqui um lugar onde possam aprender, viver e construir o seu futuro, nas condições que merecem."

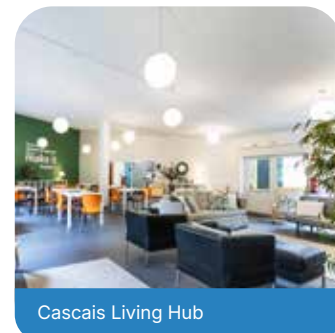
Com esta iniciativa, o Município de Cascais reforça a sua aposta no ensino superior e na criação de condições que promovem a igualdade de oportunidades, ajudando os estudantes a prosseguir os seus estudos com maior estabilidade e qualidade de vida. As candidaturas são realizadas online através do portal do Município de Cascais. ●



Saiba mais sobre os processos de candidatura



Mosteiro de Stª Maria do Mar



Cascais Living Hub

Cascais investe sete milhões de euros para novas habitações públicas em Talaíde e Fontainhas

O município lançou a primeira pedra de dois novos projetos de habitação pública municipal, em Talaíde e nas Fontainhas. As obras estarão concluídas em 2027.



Nos dias que correm, ter acesso a uma casa, por vezes, parece exigir ajuda divina. Mas não foi propriamente para pedir milagres no acesso à habitação que o Padre Miguel Ribeiro, pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Abóboda, participou na cerimónia de lançamento da primeira pedra dos novos edifícios de habitação pública, em Talaíde. No passado dia 6 de julho, o pároco cumpriu uma tradição antiga: abençoar o terreno e a obra, pedindo proteção para os trabalhadores e para a construção que agora se inicia.

A componente simbólica da cerimónia marcou o arranque de um projeto que procura dar resposta a um dos maiores desafios da atualidade: o acesso à habitação a preços comportáveis para as famílias.

A obra em Talaíde vai resultar em três edifícios com 26 fogos, entre tipologias T0, T1, T2 e T3. Representa um investimento superior a cinco milhões de euros e deverá estar concluída no terceiro trimestre de 2027.

“A habitação é uma das prioridades deste Executivo Municipal para o presente mandato”, sublinhou Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, durante uma das cerimónias de lançamento de primeira pedra.

“Estamos a concretizar no terreno tudo aquilo que tinha sido pensado e planeado, de forma a cumprir com o objetivo que é: nenhum jovem, nenhuma família de classe média será obrigada a sair de Cascais por não conseguir aceder ao mercado da habitação”, acrescentou.

Uma resposta à crise habitacional

Mas este não é o único projeto habitacional municipal que agora arranca. No final de junho foi também lançada a primeira pedra de um edifício de habitação municipal, localizado nas Fontainhas. Ali vão nascer nove apartamentos, de tipologias T0, T1 e T2, com lugares de estacionamento incluídos.

O investimento ronda os dois milhões de euros e a entrega está prevista para o primeiro trimestre de 2027.

Estes dois empreendimentos juntam-se a um conjunto mais alargado de respostas que o município tem em curso. ●



35 casas

Os novos edifícios de habitação pública vão disponibilizar 26 novas casas em Talaíde e 9 apartamentos nas Fontainhas.

507 milhões

Valor que o município prevê investir até 2028 na habitação pública.

O objetivo é disponibilizar nos próximos anos cerca de

4.600 soluções de habitação pública.

Câmara assegura novo tarifário da água: famílias podem poupar até 120 euros na fatura

As famílias cascalenses vão começar a sentir um alívio na fatura da água. Desde 1 de julho que estão em vigor os novos tarifários deste bem essencial. A redução pode chegar aos 25% nos consumos essenciais.

Pagar menos pela água é já uma realidade em Cascais. A revisão do contrato de concessão dos serviços de abastecimento de água e saneamento permitiu baixar os preços praticados no concelho, reduzindo os encargos mensais das famílias, e aproximando Cascais dos municípios com tarifas mais baixas da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

As alterações incidem sobretudo nos consumos essenciais. Deste modo, os dois primeiros escalões de consumo doméstico passam a beneficiar de uma redução de até 25% nas tarifas variáveis de água e do saneamento. Já a tarifa fixa dos contadores domésticos desce 17%. Contas feitas, significa que uma família poderá poupar entre 7 e 10 euros por mês.

Água em Cascais é a segunda mais barata da Área Metropolitana de Lisboa

Naturalmente, o impacto da medida varia consoante o consumo de cada agregado familiar, mas as estimativas apontam para uma poupança anual entre 84 e 120 euros. Com esta renegociação, o município de Cascais procurou aliviar os custos associados a um bem essencial, numa altura em que muitas famílias continuam a sentir pressão nos seus orçamentos.

"Esta é uma mudança que considerávamos necessária e justa. Durante demasiado tempo, Cascais esteve entre os concelhos com a água mais cara da Área Metropolitana de Lisboa.

Hoje, passamos a estar entre os municípios que praticam os preços mais baixos da AML, reforçando o apoio às famílias sem comprometer a qualidade e a fiabilidade do serviço prestado", sublinha o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno Piteira Lopes.

Menos custos e mais investimento

A descida dos preços é acompanhada por um reforço do investimento na rede de abastecimento e saneamento. A revisão do contrato garante mais 72,6 milhões de euros para intervenções nas infraestruturas, modernização tecnológica e melhoria da eficiência do sistema.

O objetivo passa por preparar o concelho para os desafios dos próximos anos, nomeadamente o crescimento da população, os períodos de seca e os impactos das alterações climáticas, assegurando simultaneamente a qualidade do serviço prestado aos munícipes. ●

Poupança estimada da fatura da água por ano.

84€ - 120€

Redução das tarifas variáveis de água nos 1ºs escalões de consumo.

17% - 25%



Saiba mais



Praia de Carcavelos recebeu mais uma edição do Cascais Fitness Sunset

Centenas de participantes juntaram-se na Praia de Carcavelos para a 7.ª edição do Cascais Fitness Sunset, uma iniciativa dedicada à promoção da atividade física e do bem-estar. Ao longo da tarde e da noite de

11 de julho, houve aulas de yoga, mega jump, v-fight e zumba, num ambiente descontraído junto ao mar. O evento incentivou a adoção de hábitos de vida saudáveis e reforçou a importância do exercício físico regular. ●



Estoril voltou a receber a elite mundial do ténis

Durante nove dias, Cascais esteve novamente no mapa do ténis internacional com a realização do Millennium Estoril Open. A competição reuniu alguns dos melhores jogadores do circuito mundial e atraiu milhares de adeptos ao Clube de

Ténis do Estoril. Além da vertente desportiva, o torneio destacou-se pela aposta em iniciativas de sustentabilidade e inclusão, contribuindo também para a promoção internacional do concelho. ●



Ambiente no Parque promoveu literacia ambiental na Quinta de Rana

No passado dia 25 de julho, o Parque Urbano da Quinta de Rana recebeu mais uma sessão do programa Ambiente no Parque. Esta iniciativa itinerante, promovida nos parques urbanos de Cascais, procurou sensibilizar munícipes e visitantes para a

adoção de comportamentos mais sustentáveis através de oficinas, workshops e atividades para toda a família. A próxima sessão decorre a 5 de setembro, no mesmo espaço, dando continuidade ao trabalho de promoção da literacia ambiental no concelho. ●



Estoril Summer Festival acelerou emoções no circuito do Estoril

O som dos motores voltou a marcar o ritmo do Estoril Summer Festival, que reuniu aficionados do automobilismo no Circuito do Estoril. Entre corridas de automóveis clássicos e modernos, os visitantes tiveram oportunidade de aceder ao paddock

e conhecer de perto equipas, pilotos e viaturas de competição. O programa incluiu ainda atividades de animação para todas as idades, transformando o recinto num espaço de convívio e celebração da cultura motorizada. ●

Quizz de verão: teste os seus conhecimentos sobre a história e cultura do concelho

Descubra a história, o património e as tradições de Cascais em 12 perguntas que o vão pôr à prova.
Aceita o desafio?

1. Quem assina o projeto arquitetónico da Casa das Histórias Paula Rego?

- A) Álvaro Siza Vieira
- B) Carrilho da Graça
- C) Eduardo Souto de Moura
- D) Manuel Aires Mateus

4. Qual destes produtos tradicionais tem o nome de uma localidade do concelho?

- A) Vinho de Carcavelos
- B) Queijo do Estoril
- C) Moscatel da Parede
- D) Aguardente de Alcabideche

7. Em 1364, Cascais foi elevada à categoria de vila. Quem foi o Rei responsável?

- A) D. Afonso Henriques
- B) D. Dinis
- C) D. Pedro I
- D) D. Manuel I

10. Em 1926, a Linha de Cascais tornou-se pioneira na Península Ibérica. Qual o motivo?

- A) Começou a funcionar durante a noite
- B) Foi eletrificada
- C) Recebeu comboios de dois pisos
- D) Passou a transportar automóveis

2. Antes de conquistar a sua autonomia, Cascais fazia parte de que concelho?

- A) Lisboa
- B) Sintra
- C) Oeiras
- D) Mafra

5. Os espólios de duas figuras maiores da cultura integram o acervo do Museu da Música Portuguesa. De quem falamos?

- A) Amália Rodrigues e Carlos Paredes
- B) Michel Giacometti e Fernando Lopes-Graça
- C) José Afonso e Ary dos Santos
- D) Luís de Freitas Branco e Alfredo Keil

8. O Autódromo do Estoril é um dos mais conhecidos equipamentos desportivos do concelho. Em que ano foi inaugurado?

- A) 1958
- B) 1966
- C) 1972
- D) 1984

11. A “Crónica de El-Rei D. Afonso Henriques”, uma das preciosidades do Museu Condes de Castro Guimarães, foi escrita por quem?

- A) Fernão Lopes
- B) Garcia de Resende
- C) Duarte Galvão
- D) Damião de Góis

3. Que nome partilharam os barcos utilizados por D. Carlos nas suas campanhas oceanográficas?

- A) Sagres
- B) Amélia
- C) Lusitânia
- D) Esperança

6. Em pleno centro histórico de Cascais existe um local onde foram encontrados vestígios de ocupação humana pré-histórica. Qual?

- A) Grutas do Poço Velho
- B) Boca do Inferno
- C) Cidadela de Cascais
- D) Ribeira das Vinhas

9. Qual destes nomes designa um doce tradicional de Cascais?

- A) Areias de Cascais
- B) Croissants do Guincho
- C) Travesseiros do Estoril
- D) Pasteis da Parede

12. Que monarca português fez da costa de Cascais um dos principais cenários das suas investigações oceanográficas?

- A) D. Carlos I
- B) D. Miguel I
- C) D. Luís I
- D) D. João VI

Cascais Fest: DJ Padre Guilherme é o cabeça de cartaz do novo festival dedicado à Paz

Padre Guilherme, HMB, Gospel Collective e DJ Disi sobem ao palco da primeira edição do Cascais Fest, a 19 de setembro. A entrada é livre e existe uma área especial para titulares do cartão Viver Cascais.

Reserve já na sua agenda: no próximo dia 19 de setembro, a Praia de Carcavelos recebe a primeira edição do Cascais Fest. Trata-se de um novo festival promovido pelo município de Cascais que une cultura, cidadania e participação em torno de grandes causas. Sob o mote "Pela Paz", o evento apresenta como embaixador e cabeça de cartaz o Padre Guilherme, conhecido internacionalmente como o "Padre DJ", uma das figuras portuguesas mais reconhecidas da atualidade no panorama da música eletrónica.

No ano em que Cascais é Capital Europeia da Democracia, o município lança um novo festival que pretende afirmar a cultura como uma ferramenta de aproximação entre pessoas, de mobilização da comunidade e de promoção de valores essenciais como a inclusão, o respeito, a convivência e a paz.

A escolha do Padre Guilherme para liderar esta edição inaugural não é por acaso. DJ e padre católico, tornou-se uma figura única no universo da música eletrónica ao unir a profundidade da música sacra à energia do techno, criando experiências sonoras que ultrapassam fronteiras e conquistam públicos de diferentes gerações, culturas e sensibilidades.

Recorde-se que a sua projeção internacional ganhou uma nova dimensão após a marcante atuação na Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, perante cerca de 1,5 milhões de pessoas. Desde então, passou a integrar o cartaz de alguns dos mais prestigiados eventos internacionais de música eletrónica.

Além da atuação do Padre Guilherme, o Festival integra ainda os concertos dos HMB; dos Gospel Collective, e do DJ Disi.

Cultura ao serviço da comunidade

Para Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, o festival nasce da vontade de criar "um momento único e acessível a todos, onde uma causa universal ganha expressão através da música, da participação e da cidadania", reforçando o compromisso do concelho com uma comunidade mais participativa, inclusiva e com maior qualidade de vida.

Com acesso livre e um espaço especial destinado aos titulares do cartão Viver Cascais, o Cascais Fest pretende afirmar-se como um evento de referência no concelho, fazendo da Praia de Carcavelos um palco de encontro, partilha e celebração de um valor que une todas as pessoas: a Paz. ●

CASCAIS FEST

Pela Paz 2026

19 setembro · 17h às 00h · Praia de Carcavelos



PADRE GU/LHERME



HMB



Gospel Collective

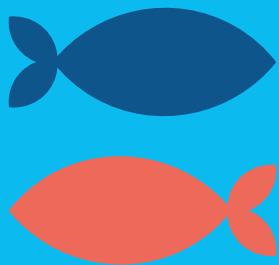


DISI

Entrada Livre



Para toda a vida



Saiba mais



Recolha e recicle
o papel usado

Para se divertir

Festas do Mar

20 a 30
agosto 2026

Baía
de Cascais

Entrada livre

19h · 20h · **22h**

20

CAROLINA QUINTAS

CARLÃO

DANIELA MERCURY

21

ELISA

MARISA LIZ

OS QUATRO E MEIA

22

CARLOTA ULRICH

**MIGUEL GAMEIRO
& POLO NORTE**

DIOGO PIÇARRA

23

AFONSO CABRAL

FINGERTIPS

DILLAZ

27

FADO À JANELA · 18h30

DIANA VILARINHO

LUÍS TRIGACHEIRO

EM CASA D'AMÁLIA

28

LARA AFONSO

JOÃO PEDRO PAIS

DAVID FONSECA

29

MARIA LEÓN

STEWART SUKUMA

MATIAS DAMÁSIO

30

PROCISSÃO DE NOSSA

SRA. DOS NAVEGANTES · 15h

MURTA

DJ KAMALA

SINFÓNICA DE CASCAIS

Gastronomia e Artesanato 12h

Palco Infantil 17h · Jardim Visconde da Luz

Palco Super Bock 18h · Cidadela

Lugar
exclusivo
com o **Viver**
Cascais



Capital Europeia
da Democracia

CASCAIS

Para toda
a vida

Patrocinador oficial



Patrocinios



SÓ GRANDES MÚSICAS.



HOTELS

